

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA

ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá



A IMPORTÂNCIA DOS EVENTOS DE SOCIALIZAÇÃO ACADÊMICA ENTRE INDÍGENAS E NÃO INDÍGENAS, CONTRA PRECONCEITOS.

Juliana Alves de Souza (Apresentador)¹ - Unifesspa
Tiago Pereira Viana Guajajara (Apresentador)² - Unifesspa
Fabiano Campelo Bechelany (Coordenador do Projeto)³ - Unifesspa

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Ciências Humanas.

Resumo: Este trabalho resulta de atividades realizadas por bolsistas do Programa de Apoio ao Discente Indígena - PAIND 2018/2019, mais especificamente, atividades destinadas aos estudantes dos cursos ofertados pelo ICH. Apresentamos algumas das atividades desenvolvidas no âmbito do Programa, buscando atingir os objetivos que norteiam a política de apoio aos estudantes indígenas da Unifesspa. Destacamos a necessidade da existência desse Programa como forma de garantia de políticas afirmativas para a comunidade indígena acadêmica, considerando assim suas especificidades, de modo que estas não sejam barreiras para o ingresso e permanência na universidade. O Programa objetiva dar suporte ao discente indígena na sua vivência acadêmica. Neste trabalho serão expostas algumas atividades realizadas pelos bolsistas buscando incentivar a socialização entre os discentes indígenas, os bolsistas do programa e a universidade. Por fim, destacamos as formas como o PAIND proporciona a troca de experiências tanto entre os alunos apoiados quanto os bolsistas apoiadores. Concluímos considerando a importância que o Programa tem na geração de uma ponte entre o meio acadêmico e as comunidades indígenas de onde os alunos atendidos são oriundos.

Palavras-chave: Programa de apoio; políticas afirmativas; discentes indígenas

1. INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA, considerando a diversidade cultural do sudeste do Pará e buscando atender a essa diversidade recebe todos os anos discentes indígenas nos diversos cursos oferecidos pela instituição. As políticas de atendimento são diversas e é importante percebermos que apenas as cotas raciais não são suficientes para a efetiva inclusão da pessoa indígena no sistema universitário. Diante disso, nasce o Programa de Apoio ao Discente Indígena - PAIND, que nos anos de 2017-2018 chamava-se Monitoria indígena e, posteriormente passou a ser chamado de Programa. Em conformidade com a “Visão, missão, princípios e valores da Unifesspa”, podemos dizer que as políticas afirmativas da instituição têm, além do compromisso das cotas para os discentes indígenas, contribuir para a

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em História (FAHIST/ICH/Unifesspa). Bolsista do Programa de Extensão Relações Étnico-Raciais e Cidadania. E-mail: julianahistoria@outlook.com.br.

² Graduando do Curso de Bacharelado Pleno em Geografia (ICH/Unifesspa). Bolsista do Programa de Extensão Relações Étnico-Raciais e Cidadania. E-mail: tiagoviana897@gmail.com

³ Doutor em Antropologia Social (PPGAS/UnB), professor adjunto da Faculdade de Ciências Sociais do Araguaia-Tocantins (FACSAT/ICH), da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. email: fabianobechelany@unifesspa.edu.br

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA



ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá

valorização da cultura e diversidade local. Esses princípios colocam o desafio para se buscar meios que possam garantir a permanência dos estudantes indígenas na Unifesspa.

Buscando enfrentar a questão, a PROEG lançou o EDITAL N° 09/2018, lançando o PAIND, que teve início no mês de agosto de 2018. Com isso, os diferentes grupos coordenados por professores ligados à temática indígena elaboraram, junto com seus bolsistas-apoiadores, os meios para dar suporte e contribuir para a permanência indígena na universidade.

Neste trabalho mostraremos um evento realizado para a comunidade indígena acadêmica, visando sobretudo a visibilidade destes na universidade. Estas atividades foram: Cine debate relacionado à temáticas indígenas, mostraremos também a visão do Bolsista indígena do PAIND, Tiago Pereira Viana Guajajara, acerca da importância das atividades propostas pelo PAIND.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Como mencionado acima, foi realizado: exposição de filme no auditório da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – UNIFESSPA, no dia 28 de novembro às 14:00, no evento chamado “Sessão Curupira”, organizado pelo PAIND em associação à PROEX. O filme escolhido para a ocasião foi: “Índio Cidadão?”. Este documentário apresenta o protagonismo dos indígenas do país lutando por seus direitos em Brasília. Após a exibição foi realizada uma roda de conversa sobre a temática do filme, ou seja, um debate em torno da luta pelos direitos dos povos indígenas no Brasil. Importante lembrarmos que nesse evento houve também a participação de discentes não indígenas, interessados pela temática se fizeram presentes.

Estavam presentes os professores Fabiano Bechelany e Valéria Moreira coordenadores de grupos do Programa de Apoio ao Discente Indígena – PAIND, estavam também seus bolsistas, estudantes indígenas e outras pessoas interessadas com a temática do filme. O filme é dirigido por Rodrigo Siqueira e foi lançado em 2014. Percebemos assim, que este é em um formato de documentário que apresenta os povos indígenas em suas mobilizações pelo país. Uma das cenas importantes é quando é mostrado a ocupação de indígenas no plenário do Congresso Nacional e suas movimentações políticas por aquela instituição. O objetivo do filme é apresentar a resistência e luta dos povos indígenas pelos seus direitos, como por exemplo a demarcação de suas terras, e reconhecimento como povos originários.

A realização desses eventos na Unifesspa, contando com a presença tanto de indígenas e não indígenas, é muito importante para a universidade no que diz respeito a abertura para o diálogo a respeito da questão indígena, sem mencionar que as questões debatidas com base no filme fazem parte da realidade indígena no Brasil. Isso nos ajuda a refletir sobre como vivem e o que sofrem as pessoas indígenas e como suas demandas podem ser invisibilizadas politicamente. Diante disso, o bolsista indígena do PAIND, Tiago, afirma sobre a necessidade desse tipo de evento: “É muito importante que nós indígenas tenha contato com os não indígenas porque ambos os dois se conheçam e tenha a troca de conhecimento da universidade e da aldeia, pois são dois mundos diferentes. (Guajajara, Tiago Pereira Viana, 26 de Agosto, 2019)”

Conforme Tiago, o contato entre os estudantes indígenas e não indígenas gera a troca de conhecimentos, ou seja, como um intercâmbio entre as duas realidades. Assim a fala da pessoa indígena tem muita importância para acessarmos uma nova realidade, sendo esta protagonista, de acordo com a citação abaixo:

É muito importante que o indígena tenha que falar em palestra que diz respeito a ele, pois ali o indígena está se expressando e mostrando que ele também têm conhecimento do que tá se passando, e isso vai quebrando todo o preconceito do indígena, pois tá abrindo portas

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA

ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá



para eles ter voz na universidade... E isso mostra também que os indígenas estão ganhando espaço dentro da universidade. (Guajajara, Tiago Pereira Viana, 26 de Agosto, 2019)

Podemos perceber que a fala da pessoa indígena é o principal meio para lutar contra preconceitos e paradigmas estabelecidos, que excluem o saber dos povos de suas visões. Nesse sentido, a universidade tem um papel muito importante quando disponibiliza meios para viabilizar essas falas, seja por meio de palestras, rodas de conversa, ou como neste caso, a exibição de um filme pertinente a temática indígena.

Imagem 1 - Poster do evento.



Fonte: PAIND

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando o filme “Índio Cidadão?”, exibido pelo PAIND, com o intuito de levar a comunidade acadêmica a pensar sobre a luta pelos direitos das pessoas indígenas no Brasil, refletimos que o evento recebeu pessoas estudantes indígenas e não indígenas, e quando deu início a roda de conversa sobre os aspectos do filme, foram colocadas em foco pelos espectadores a importância da luta das pessoas indígenas, realçando também a união e a persistência dos indígenas para ocupar espaços de fala e representação e conseguir tornar visível suas lutas.

Os espectadores demonstraram também a percepção acerca do estranhamento que o filme evidencia. Em especial, as imagens que mostram o momento em que os deputados, ao se depararem com a entrada dos indígenas no prédio, se assustam e correm. Outro ponto muito importante é a fala dos indígenas no decorrer do filme, onde estes dizem que muitas de suas lideranças foram assassinadas por causa de questões agrárias, e injustiças. Uma das espectadoras presentes na exibição mencionou o caso das pessoas quilombolas que também lutam por questões de demarcação de terras.

Sobre a fala do Tiago Guajajara acima, podemos perceber que o Cine Curupira foi importante para a socialização da comunidade acadêmica tanto indígena quanto não indígena, pois viabilizou diferentes falas e reflexões acerca da atual condição vivida pelas pessoas indígenas no Brasil. E, talvez o mais importante desse evento, foi poder ouvir as reflexões dos estudantes indígenas da universidade.

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA

ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA | PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do trabalho realizado pelo Programa de Apoio ao Discente Indígena, podemos afirmar que programas que apoiam a permanência de grupos e pessoas que trazem bagagens socioculturais diferenciadas para a Universidade são muito importantes para a vivência da comunidade universitária. Quanto aos estudantes indígenas, acima de tudo, o mais importante é viabilizar espaços onde possam expressar suas opiniões e perspectivas. Como no caso do Cine Curupira, onde após o filme houve um pequeno debate onde todas as pessoas, indígenas e não indígenas puderam expressar suas impressões sobre o filme e sobre a luta por direitos dos indígenas no Brasil.

Podemos dizer com base na fala do bolsista Tiago Guajajara, que o espaço que a universidade proporciona é gerador de troca de conhecimentos, e com isso a fala da pessoa indígena tem que ser valorizada. Isso contribui para o fim de preconceitos contra a pessoa indígena. Com isso, o PAIND é um programa muito importante para dar suporte à vivência dos estudantes indígenas na universidade, e deve assim viabilizar meios de socialização entre toda a comunidade acadêmica de forma que garanta a inclusão dos estudantes indígenas.

5. REFERÊNCIAS.

EDITAL Nº 09/2018 – PROEG – SELEÇÃO DE APOIADORES – 2018 e 2019. Programa de Apoio ao Discente Indígena - PAIND.

EDITAL Nº10/2017 PROEG SELEÇÃO DE MONITORES 2017/20r 2017/4. Programa de Monitoria Indígena.

UNIFESSPA. **Missão, Visão, Princípios e Valores**, 2018. Disponível em: <<https://www.unifesspa.edu.br/inst/missao-visao-valores-e-principios>>. Acesso em 19 de junho de 2019